

PANORAMA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM SERGIPE

Congresso Online Nacional de Direito, 1ª edição, de 26/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-55-5

VIEIRA; Lorene Souza ¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta um panorama atual sobre a violência doméstica em Sergipe, destacando os números e os tipos de ocorrência praticados entre 2020 e 2021 em território sergipano. Através dos dados publicados pela Secretaria estadual de Segurança Pública (SSP/SE), a ameaça, a injúria e a lesão corporal formam os tipos de violência contra a mulher mais comuns nos primeiros meses, tanto do ano de 2020 como também em 2021. A pesquisa do órgão estadual também divulgou que houve uma leve queda em relação aos crimes que são vinculados à Lei Maria da Penha, de 2006, no estado. As maiores ocorrências de redução foram as de crime de ameaça, difamação e perturbação da tranquilidade. Porém, houve maior alta nos registros de crime de lesão corporal culposa, que aumentou cerca de 80%. Importante destacar também que os dados, apesar de configurarem redução, podem apresentar riscos de estarem subnotificados, situação esta presente não só no estado de Sergipe, mas possível em todo o país, resultante da pandemia da Covid-19 e o aumento da exposição da mulher ao seu agressor, além dos registros de alta do número de processos judiciais em Sergipe. Apresentar o cenário sergipano sobre crimes contra a mulher, apontando crescimento ou redução de ocorrências e as principais tipologias de violência de gênero. A partir dos dados, contribuir para a efetivação de leis e de novas iniciativas públicas de proteção à vítima. Foi realizada análise de pesquisa qualitativa, obtendo como base os dados de setores públicos de Sergipe, como a Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (CEACrim), vinculada à SSP, e análise bibliográfica sobre violência de gênero. Apesar de haver uma tendência à queda dos números, as ocorrências de crimes contra a mulher em Sergipe ainda preocupam. Há ainda, na pesquisa realizada em âmbito estadual, o registro de aumento de processos de feminicídio no estado, que mais que dobrou de 2019 a 2020. Verifica-se necessária, a partir dos dados coletados, o acompanhamento dos casos e dos programas de acolhimento às vítimas, além de políticas de incentivo às denúncias e cobranças do poder público sobre o cumprimento de leis e medidas protetivas com rigor.

PALAVRAS-CHAVE: Proteção à mulher, Violência de gênero, Sergipe

¹ Bacharel em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo pela UFS; Pós-graduada em Marketing e Comunicação Organizacional pela UnIT; Graduada em Direito pela FANESE., lore_vieir@hotmail.com